

**CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS -CEESP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS-UNIFIP
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

JOSEFA PEREIRA

**QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS
TIPO 2 ACOMPANHADOS PELA UNIDADE DE SAÚDE**

**PATOS-PB
2019**

JOSEFA PEREIRA

**QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS
TIPO 2 ACOMPANHADOS PELA UNIDADE DE SAÚDE**

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem
pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP),
para a obtenção do título de Graduação em
Bacharelado em Enfermagem.

**PATOS-PB
2019**

JOSEFA PEREIRA

**QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS
TIPO 2 ACOMPANHADOS PELA UNIDADE DE SAÚDE**

Artigo apresentado ao curso de Enfermagem
pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP),
para a obtenção do título de Graduação em
Bacharelado em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Dra. Anne Milane Formiga Bezerra
(Orientadora)
Centro Universitário de Patos-UNIFIP

Prof.^a Dra. Raquel Campos de Medeiros
Centro Universitário de Patos-UNIFIP

Prof.^a. Mas. Hellen Renata Leopoldino Medeiros
Centro Universitário de Patos-UNIFIP

**PATOS-PB
2019**

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - FIP

P436q	Pereira, Josefa. Qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 acompanhados pela unidade de saúde./ Josefa Pereira. – Patos - PB, 2019. 12 fls. Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Anne Milane Formiga Artigo (Bacharelado em Enfermagem) – Centro Educacional de Ensino Superior de Patos - CEESP/ UNIFIP 1.Diabetes Mellitus 2.Qualidade de Vida 3.Hiperdia I.Título II. CEESP / UNIFIP FIP/BC CDU: 616-083
-------	---

Laureno Marques Sales, Bibliotecário especialista. CRB - 15/121

**QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS
TIPO 2 ACOMPANHADOS PELA UNIDADE DE SAÚDE**

*QUALITY OF LIFE OF INDIVIDUOS WITH TYPE 2 DIABETES MELLITUS
ACCOMPANIED BY THE HEALTH UNIT*

Josefa Pereira¹

Raquel Campos de Medeiros²

Hellen Renata Leopoldino Medeiros³

Anne Milane Formiga Bezerra⁴

RESUMO

O Diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível que causa complicações para os indivíduos, tanto de forma financeira e social, como também psicológica. A população está envelhecendo devido a mudanças sociais que decorreram ao longo do tempo, para uma população saudável temos que ter também além do envelhecimento, uma qualidade de vida excepcional. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 acompanhados pela unidade de Saúde. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, que foi realizado em duas Unidade Básica de Saúde, que adota o programa Hiperdia, na cidade de Igaracy, onde o instrumento que foi utilizado foi composto por um questionário (WHOQOL-bref). Foram entrevistados 40 indivíduos, sendo 67,5% do sexo feminino e 32,5% do sexo masculino. Os participantes apresentaram uma avaliação de 62,5% para uma boa qualidade de vida em um contexto geral e para os domínios variou entre 2,5% e 25% das afirmações que não caracterizavam a qualidade de vida desses indivíduos. Para que os indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2 tenham a qualidade de vida adequada é necessário ações que visem a integridade física e mental desse indivíduo.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Qualidade de vida; Hiperdia.

ABSTRACT

Diabetes mellitus is a chronic non-communicable disease that causes complications for individuals, both financially and socially, as well as psychologically. The population is aging due to social changes that have taken place over time, for a healthy population we must also have beyond aging an exceptional quality of life. The main purpose of this study was to evaluate the quality of life of individuals with type 2 diabetes mellitus followed by the Health unit. This is a descriptive research with a quantitative approach, which was conducted in two Basic Health Units, which adopts the Hiperdia program in the city of Igaracy, where the instrument that was used was composed of a questionnaire (WHOQOL-bref). 40 individuals were interviewed, 67.5% female and 32.5% male. Participants rated 62.5% for good quality of life in a general context and for domains ranged from 2.5% to 25% of statements that did not characterize these individuals' quality of life. In order for individuals with type 2 diabetes mellitus to have the adequate quality of life, actions aimed at their physical and mental integrity are necessary.

Keywords: Diabetes mellitus. Quality of life. Hiperdia program.

INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível que causa complicações para os indivíduos, tanto de forma financeira e social, como também psicológica (BRASIL, 2013). Essa patologia tem certa importância para o âmbito da saúde por se tratar do aumento espontâneo da glicemia no sangue, decorrente de dislipidemias causando transtornos hipertensivos, endovasculares e outros sintomas característicos, como: pé diabético, insuficiências oculares, renais, neurológicas, cardíacas, dentre outras (ALFRADIQUE, 2009).

Em 2015, a Federação Internacional de Diabetes (FID) estimou que em países europeus e norte americanos as faixas etárias mais propícias para o desenvolvimento dessa patologia são as mais avançadas, já em países em desenvolvimento, como o Brasil, todas as faixas etárias possuem o mesmo risco de desenvolvimento, mas esse risco triplica nas pessoas que estão entre os 45 e 64 anos de idade, e duplica nas que estão na faixa etária de 20 a 44 anos, tudo isso é decorrente, principalmente da mudança dos hábitos alimentares e também do aumento da expectativa de vida que vem aumentando a cada ano (IDF, 2018).

A incidência dos casos de diabetes mellitus vêm crescendo no Brasil e no mundo, e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2014), 422 milhões de pessoas adultas em todo o mundo já portavam essa patologia. Além disso, a OMS traz como evidência que a elevação da glicemia está entre as principais causas de morte no mundo, perdendo apenas para a pressão arterial aumentada e o uso do tabaco, logo temos em todo o mundo que tanto os sistemas de saúde quanto os profissionais não consideram essa elevação da glicemia como um grande risco. Nesse mesmo ano, o Brasil foi apontado como um dos países com a incidência mais elevada, e mais de 16 milhões de brasileiros já convivem com pelo menos um dos sintomas provocados por essa patologia.

Outra característica dessa patologia é que possui causa multifatorial, ou seja, é necessário várias interferências, tanto do meio interno (fatores genéticos) quanto do meio externo (fatores sociais e atividades físicas), para que ela se desenvolva, logo ocorre progressivamente a deterioração da saúde do indivíduo (FIOCRUZ, 2018).

A população está envelhecendo devido a mudanças sociais que decorreram ao longo do tempo, mas para termos uma população saudável temos que ter também além do envelhecimento, uma qualidade de vida excepcional, e podemos entender o contexto de qualidade de vida como satisfação total em todos os âmbitos sociais, inclusive o estético e ambiental, além disso, caracterizando o arquétipo e valores individuais de cada um (COSTA et al., 2017). Diante deste contexto, surge o seguinte questionamento: Qual a qualidade de

vida dos indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2 acompanhado pela unidade de saúde?

Segundo Farias et al., (2013) a qualidade de vida quando relacionada com os portadores de doenças crônicas, principalmente diabetes mellitus tipo 2, pode ser de grande importância para o acompanhamento e tratamento do indivíduo portador, pois como se trata de uma doença que tem a capacidade deteriorante, com a falta de cuidados necessários vinculados a não qualidade de vida podem ocasionar o agravamento dessa doença ou até mesmo o óbito do mesmo

Logo, acreditamos que este estudo tornar-se-a relevante, pois pode contribuir para aprofundar os estudos nesta área, como também proporcionar a estudantes, profissionais conhecer a qualidade de vida da população portadora de Diabetes Mellitus e por meio dos resultados encontrados planejar e executar ações de intervenção que visem promover ou resgatar a qualidade de vida.

Logo, Tavares et al., (2017) monta o conceito de qualidade de vida como forma subjetiva de relacionar o indivíduo com todos os aspectos de sua vida, trazendo consigo a benevolência dos fatos, além da construção de um indivíduo com a expressão de satisfação com o meio em que vive, tratando assim suas relações interpessoais e ambientais do meio. Com isso objetivou-se nesse trabalho avaliar a qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 acompanhados pela Unidade de Saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, que foi realizado na unidade de saúde Rodolfo Cavalcante - ESF I e na unidade Francisco Brasileiro De Lima - ESF II localizadas na zona urbana, que adota o programa Hiperdia, na cidade de Igaracy, cidade essa localizada no sertão do estado da Paraíba, com uma população estimada em 6.173 habitantes no ano de 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A população foi formada pelos indivíduos que estavam cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde envolvidas no estudo e programa Hiperdia do município de Igaracy-PB, tratando de 100 usuários, de ambos os sexos.

A amostra foi composta apenas por 40 participantes que aceitaram participar voluntariamente e que estavam cadastrados no sistema Hiperdia e que se adequaram aos

critérios de inclusão ; como critérios de exclusão foram adotados: ser surdo , incapacidade de falar , analfabetos e menor de 18 anos de idade.

O instrumento utilizado foi um questionário com dados sobre as condições sócio demográficas dos participantes e outro chamado WHOQOL- BREF (questionário padronizado da OMS, 2006). O WHOQOL- BREF contém 26 questões, sendo duas gerais e as demais representam cada uma das 24 facetas que compõem o instrumento original. Diferente do WHOQOL-100, em que cada uma das 24 facetas é avaliada a partir de 4 questões, no WHOQOL- -BREF é avaliada por apenas uma questão.

A coleta de dados ocorreu após aceitação da Instituição para realização da pesquisa assinando Termo de Anuência, posteriormente o projeto foi encaminhado Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitario de Patos (UNIFIP) que após aprovação iniciamos a coleta dos dados. Os dados foram coletados no município de Igaracy no período 2019 com os pacientes que frequentam a ESF. No momento da entrevista, a pesquisadora explicou o objetivo do estudo, entregou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, caso concordassem em participar assinaram o mesmo. O projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética em 12/04/2019 CAAE: 08414919.9.0000.5181, de acordo com o parecer de número 3.263.707.

Os dados foram organizados em um banco de dados desenvolvido para o projeto, em Excel 2010® (Microsoft), e analisados com a utilização do programa SPSS- *Statistical Package for the Social Sciences*® – para ambiente Windows, versão 17.0. Foram analisados em dados absolutos e percentuais. Os resultados estão apresentados em tabelas. Para as variáveis numéricas foi calculada a média e o desvio padrão. Foi empregada, ainda, a sintaxe WHOQOL-BREF no SPSS para a avaliação dos escores do instrumento de qualidade de vida e seus respectivos domínios.

Ressalta-se que todos os itens dispostos na Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa com seres humanos (BRASIL, 2016), foram obedecidos, especialmente quanto à orientação aos participantes, em relação aos objetivos, finalidade e riscos do estudo, além da garantia do anonimato dos mesmos e do direito de se retirarem da investigação a qualquer momento, sem que isso acarrete algum prejuízo.

RESULTADOS

Os resultados obtidos num primeiro instante, que estão dispostos na Tabela 1, referem-se aos dados sócio-demográficos dos participantes da pesquisa que responderam questionário correspondente.

Tabela 1 – Distribuição sociodemográficas de indivíduos com diabetes *mellitus* (N=40).

VARIÁVEIS	N (%)	%
GÊNERO		
FEMININO	27	67,5
MASCULINO	13	32,5
IDADE (ANOS)		
20-30	1	2,5
30-40	1	2,5
40-50	1	2,5
50-60	9	22,5
60-70	13	32,5
71-80	11	27,5
> 80	4	10
ESTADO CIVIL		
SOLTEIRO	4	10
CASADO	25	62,5
VIÚVO	10	25
DIVORCIADO	1	2,5
ESCOLARIDADE		
ANALFABETO		
1-5 ANOS	29	72,5
6-9 ANOS	4	10
>9 ANOS	7	17,5
RENDA MENSAL (SALÁRIO MÍNIMO)		
ATÉ 1	36	90
ENTRE 1 E 3	4	10
>4		0
OCUPAÇÃO		
DESEMPREGADO	2	5
APOSENTADO	34	85
OUTROS	4	10

Além disso, a Tabela 1 demonstra que a maioria dos indivíduos portadores diabetes *mellitus* são casados, com percentual de pouco mais de 60%, e que adicionado a esse fato, o percentual financeiro gira em torno de até um salário mínimo, na maioria. O aspecto escolaridade é influenciador direto das atividades que serão aplicadas no próprio HIPERDIA,

logo uma população com baixa escolaridade terá uma dificuldade ainda maior para compreender as atividades desenvolvidas naquele local.

Outro ponto que pode ser destacado é que 85% (oitenta e cinco) são aposentados, o que está diretamente relacionado a maior parte do entrevistados estarem na faixa-etária mais avançada, o que nos leva a crer que sejam beneficiados do INSS, pelo menos a maioria.

Tabela 2- Distribuição das frequências, porcentagens e medidas descritivas das questões 1 e 2 do WHOQOL-bref. Igaracy –PB – 2019

QUESTÕES	N (%)	%
1) COMO VOCÊ AVALIARIA SUA QUALIDADE DE VIDA?		
MUITO RUIM	0	00
RUIM	4	10
NEM RUIM NEM BOA	1	2,5
BOA	25	62,5
MUITO BOA	10	25
2) QUÃO SATISFEITO (A) VOCÊ ESTÁ COM SUA SAÚDE?		
MUITO INSATISFEITO	1	2,5
INSATISFEITO	8	20
NEM SATISFEITO NEM INSATISFEITO	2	5
SATISFEITO	22	55
MUITO SATISFEITO	7	17,5
NÃO RESPONDEU		

Quando voltado a entrevista para o real motivo da pesquisa, nessa situação temos a aplicação do questionário WHOQOL-bref onde foi feito a breve avaliação estatística da qualidade de vida dos indivíduos, os dados apresentados evidencia que a maior parte dos indivíduos avaliaram sua qualidade de vida como boa. Porém, quando questionados pela qualidade de saúde o percentual de insatisfação aumenta o que gera uma contradição dos fatos, nos leva a perceber que os entrevistados não compreendem o termo saúde e também o termo qualidade de vida, que depende da qualidade da saúde que o indivíduo necessita.

A Tabela 2 também aborda o fato de que o critério de muita insatisfação pode fazer com haja a influência de variáveis externas a pesquisa como por exemplo a uma influência política adotada pelo próprio programa.

Logo, é apresentado de tal forma a distribuição dos dados que facilmente são identificados, por grau de satisfação, e é notório que em grande parte dos entrevistados estão satisfeitos com a sua saúde, e isso faz-se como diferencial, pois mesmo com o aumento da

insatisfação dos indivíduos quanto a sua qualidade de vida e também sua saúde mesmo assim a satisfação permanece a frente.

Com relação a tabela em que demonstra a qualidade de vida desenvolvida ou até mesmo concretizada através das relações humanas e sociais, os parâmetros discutidos referem-se diretamente a capacidade do indivíduo de interagir com outras pessoas ou grupos de pessoas, nessas relações interpessoais o questionário se sub-divide em tópicos como: relações pessoais, atividade sexual e apoio social.

Nesse ponto o questionário visa a abordagem do entrevistado quanto a qualidade de vida sendo influenciada por diversas formas de relações interpessoais, e que de alguma forma a não satisfação de algum desses itens pode ser primordial para o enfrentamento desse indivíduo quando se trata de alguma mudança ou desenvolvimento de alguma patologia. (Tabela 2)

Tabela 3- Distribuição da média e desvio padrão dos domínios avaliados no WHOQOL-bref. Igaracy –PB – 2019

DOMÍNIOS	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
FÍSICO	3,84	4,35
PSICOLÓGICO	3,81	4,41
RELAÇÃO SOCIAL	4,24	3,10
MEIO AMBIENTE	3,4	1,36

De acordo com o questionário aplicados, o WHOQOL-bref, assim como a tabela 3 acima citada é notório que o meio ambiente é o fator mais agravante quanto a qualidade de vida dos indivíduos aqui estudados, mesmo que se apresente como um domínio regular, a média de amostragem. Seguindo o mesmo parâmetro de avaliação, os domínios físicos e psicológicos se apresentam, de acordo com a tabela-3, como regulares, ou seja, esses domínios não obtiveram índices negativos, porém estão susceptíveis a alterarem a qualidade de vida. Em contrapartida, quando mencionado o domínio referente as relações sociais dos indivíduos a tabela-3 demonstra uma qualificação como boa.

DISCUSSÃO

Nesse estudo os pacientes do sexo feminino, semostrou em maioria, onde é observado pouco mais do dobro de pacientes em relação ao sexo masculino. Segundo Flor et al., (2015) essa variação vai contra os estudos do Ministério da Saúde, onde a maior parte de indivíduos portadores de diabetes são do sexo masculino, isso ocorre devido a variações dos fatores externos dessa doença como: Sobrepeso, obesidade, sedentarismo, dentre outros fatores, assim como também o fato da mulher procurar mais a assistência a saúde.

Ferreira; Ferreira (2009) descreve em sua pesquisa a importância do nível de escolaridade, porém é visto ainda que o baixo nível de escolaridade não limita o indivíduo portador de diabetes da realização de atividades físicas moderadas.

Adicionando a isso, podemos apontar que a maioria das pessoas abordadas ou cadastradas no HIPERDIA da cidade estudada são idosos pelo fácil acesso e a maior procura desse público as redes de atenção à saúde. Corroborando com o aspecto visto em outras pesquisas, o número de diabéticos volta-se principalmente para pacientes com idade avançada, como é visto no trabalho de Agostini et al., (2018), onde é colocado a determinação do encurtamento de fibras musculares, assim como o agravamento da flexibilidade motora o que colabora para o sedentarismo principalmente nessa faixa etária, no caso acima de 60 anos de idade.

O fato da pesquisa trazer essa variável não quer dizer que isso torne um prognóstico ruim, apenas caracteriza que pelo fato do público-alvo da pesquisa ser a maioria adultos e justificando a baixa escolaridade, relatada. Não há flexão da variável. Contudo, outros fatores são determinantes para que o indivíduo portador de diabetes mellitus tenha qualidade de vida, como a variável da dependência de medicação, onde nessa pesquisa foi apresentado um score onde a relevância quanto esse fator ainda é importante, corroborando assim com a pesquisa de Santana et al., (2017) que discorre sobre problemas encontrados ou que interferem no tratamento medicamentoso, dentre eles, estão a falta de compromisso do paciente com o tratamento, assim como a mudança do horário para tomar a medicação adequada, e isso interfere diretamente no contexto de qualidade de vida.

Faria et al., (2013) traz em sua pesquisa exemplificando o que torna um indivíduo com qualidade de vida, e isso é descrito como o fato de não sentir dores físicas, além de, falta de vitalidade, instabilidade emocional e dores em membro inferiores. Paiva et al., (2017)

corroborar com este estudo, onde é caracterizado a influência das políticas na satisfação de um trabalho ou atividade, e que isso é determinante para qualificar a saúde física e mental.

Quanto a insatisfação na atividade sexual, segundo Veras (2009) pode ocorrer por causa dos danos físicos ocasionados pela própria diabetes, além disso pode ter ocorrido a insatisfação pelo fato da maioria dos pesquisados serem idosos e isso está relacionado diretamente com a inatividade sexual, o que já é dito como paradigma da terceira idade. Além disso, esse paradigma é fortificado pelas modificações fisiológicas naturais que a pessoa idosa sofre durante todo o envelhecimento.

Nos dados da pesquisa de Rossi et al., (2017), descreve que em relação a variável qualidade de sono e repouso pode ter interferência direta na qualidade de vida, pois foi demonstrado que alterações do sono podem despertar crises de ansiedade ou até mesmo casos de depressão, nessa mesma pesquisa não encontrado correlação entre os distúrbios do sono com o aumento dos níveis glicêmicos em indivíduos portadores de diabetes mellitus.

De acordo com o estudo de Faria et al., (2018) é relatado ainda que esses indivíduos podem criar resistência ao tratamento pelo fato de que a modificação de sua vida social pode ser duramente criticada e não aceita por outros indivíduos, e também pode haver a não aceitação do tratamento medicamentoso ou até mesmo com a mudança de hábitos alimentares, e nesses aspectos o escore baixa, possivelmente por esses critérios não satisfazerem os entrevistados.

Já a pesquisa de Hyeda e Handar (2011) aborda como o indivíduo portador de diabetes pode começar a sofrer com o absenteísmo no âmbito do trabalho por vários motivos, porém esse mesmo indivíduo pode apresentar no trabalho uma produção reduzida, o que é caracterizado por presenteísmo nos trabalhos mencionados anteriormente e isso pode ser desenvolvido pela incapacidade física ou psicológica do trabalhador. Adicionado a isso, Pereira (2018) em seu trabalho especifica o aumento da depressão correlacionado diretamente aos fatores de ansiedade desenvolvidos por indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2.

Verificou-se que houve uma predominância dos entrevistados em relação se apresentarem satisfeitos com a renda mensal, divergindo dos resultados de Castro e Grossi (2008) onde em sua pesquisa é relatado a influência da renda quanto ao tratamento ou até mesmo a manutenção desse tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, podemos dizer que os indivíduos objetos dessa pesquisa, sofrem principalmente com danos advindos do meio ambiente em que vivem, ou seja, o domínio que caracteriza o meio ambiente não é suficiente para os indivíduos terem a qualidade de vida necessária. E, que de modo geral, os mesmos não possuem qualidade de vida suficiente para terem uma vida normal diante dos agravos que já possuem, logo faz-se necessário uma maior atenção com esses indivíduos, e sabendo que são participantes do programa HIPERDIA torna-se o meio ainda mais propício para o cuidado.

Por fim, a qualidade de vida dos indivíduos de Igaracy-PB não está satisfatória na maioria dos domínios, e isso possibilita o agravamento das patologias em questão. Logo, é necessário que todos os domínios sejam satisfatórios para que os mesmos possam desempenhar um papel muito importante e contribuam diretamente com a qualidade de vida desses indivíduos. Também é perceptível que os indivíduos são expostos a inúmeras variáveis que determinam a qualidade de vida, dentre elas estão sentimentos positivos e negativos, ou até mesmo a capacidade de trabalhar, e de acordo com os resultados apresentados, uma pequena parte dos indivíduos participantes da pesquisa apresentariam sentimentos negativos como fatores resultantes de noites mal dormidas. Afinal, os indivíduos portadores de diabetes melitus tipo 2 necessitam de qualidade de vida eficaz para terem a capacidade de desempenharem suas atividades.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, C. M.; RODRIGUES, V. S.; GUIMARÃES, A. C.; DAMÁZIO, L. C. M.; VASCONCELOS, N. N. **Análise do desempenho motor e do equilíbrio corporal de idosos ativos com hipertensão arterial e diabetes tipo 2.** Revista de Atenção a Saúde, São Caetano do Sul, v. 16, n. 55, p. 29-35, jan./mar., 2018.

ALFRADIQUE, M. E. et al. Internações por condições sensíveis à atenção primária: a construção da lista brasileira como ferramenta para medir o desempenho do sistema de saúde. (Projeto ICSAP – Brasil). **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 6, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Caderno de Atenção Primária nº 36 – ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA DIABETES MELLITUS.** Brasília, 2013.

CASTRO, A. R. V.; GROSSI, S. A. A. **Custo do tratamento do diabetes mellitus tipo 1: dificuldades das famílias.** *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 624-8, 2008.

COSTA, D. D. O.; MOURA, G. S.; FRANÇA JUNIOR, D. B.; MARTINS JÚNIOR, J. R.; REIS, R. S.; SOUSA, R. R.; CASTRO JÚNIOR, E. F.; FERREIRA, E. B.; PINHO, J. R. O.; MOREIRA, J. C. R.; FIGUEIREDO, D. C. **A interdisciplinaridade e a saúde do idoso: questões da prática assistencial para médicos.** Universidade Federal do Maranhão - UNASUS/UFMA. 2017.

FARIA, H. T.G.; VERAS, V. S.; XAVIER, A. T. F.; TEIXEIRA, C.R.S.; ZANETTI, M. L.; SANTOS, M. A. **Qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus antes e após participação em programa educativo.** *Rev Esc Enferm USP* 2013; 47(2):348-54

FARIAS, G. M. N.; CAVALCANTE, L. F. D.; PINTO, J. R.; MATOS, M. M.; LIMA, L. F.; CALDAS, M. E. A.; VIEIRA, P. A. P.; BEZERRA, M. L. A. F.; SOUSA E SILVA, M.; CAVALCANTE, J. S.; CARNEIRO, R. V.; LIMA, D. M.; QUEIROZ, D. T. **Família como Redes Sociais de Apoio dos Homens com Diabetes Mellitus.** Atas CIAIQ2018.

FERREIRA, C. L. R. A.; FERREIRA, M. G. **Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde – análise a partir do sistema HiperDia.** *Arq Bras Endocrinol Metab.* 2009.

FLOR, L. S.; CAMPOS, M. R.; OLIVEIRA, A. F.; SCHRAMM, J. M. A. **Carga de diabetes no Brasil: fração atribuível ao sobrepeso, obesidade e excesso de peso.** *Revista da Saúde Pública*, 49(29), 1-11. 2015

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ DA BAHIA. 2018, acesso em:
<<https://www.bahia.fiocruz.br/doencas-cronico-degenerativas/>>

HYEDA A, HANDAR Z. **Avaliação da produtividade na síndrome de burnout.** *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho.* 9(2): 78-84. 2011.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **IDF Atlas. 7th ed.** Brussels, Belgium: International Diabetes Federation; 2015.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. **Managing Older People with Type 2 Diabetes.** Global Guideline. Disponível em:
<<https://www.idf.org/e-library/guidelines/78-global-guideline-for-managing-older-people-with-type-2-diabetes.html>>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Estimativa Diabetes tipo II. Brasília, 2014. Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);** División de Prevención y Control de Enfermedades. Atlas de educación en diabetes en América Latina y el Caribe: Inventario de programas para personas con diabetes tipo 2. Washington; 2002.

PAIVA, L. E. B.; LIMA, T. C. B.; OLIVEIRA, T. S.; PITOMBEIRA, S. S. R. **Percepção da influência das políticas e práticas de recursos humanos na satisfação com o trabalho.** *rpca | rio de janeiro | v. 11 | n. 1 | jan./mar. 2017.*

PEREIRA, J. A. C. O. L. L.; **DIABETES MELLITUS TIPO 2: Relação da capacitação, conhecimentos e qualidade de vida com a ansiedade, o stress e a depressão.** 2018

ROSSI, G. R. E.; KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; SCHRUT, G. C. A.; LIMA, D. V. G.; OLIVEIRA, M. G. **Avaliação da qualidade do sono e fatores associados em pacientes diabéticos tipo 2.** O Mundo da Saúde, São Paulo;41(3):350-358. 2017.

SANTANA, T. M. R. J.; CRUZ, R. B.; ALMEIDA, F. S.; PENA, F. P. S.; OTERO, L. M. **Tratamento medicamentoso e as dificuldades para sua adesão de diabéticos em um serviço de saúde na Amazônia Brasileira.** INTERNATIONAL NURSING CONGRESS Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society May 9-12, 2017

TAVARES, Y. A.; FIGUEIREDO, I. G.; GOMES, I. M.; SANTIAGO, D. C.; FREITAS, L. C.; COUTINHO, B. D. **Qualidade de vida de indivíduos praticantes de qigong na comunidade.** Extensão em Ação, Fortaleza, v.1, n.13, Jan./Jun. 2017.

VERAS, R.; **Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações.** Revista de Saúde Pública vol.43 no.3 São Paulo May/June 2009.

World Health Organization. **Global report on diabetes** [Internet]. Geneva; 2016 [acesso 2018 Jun 27]. Available from:
<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/204871/1/9789241565257_eng.pdf



COMITÉ DE ÉTICA
EM PESQUISA
FACULDADE INTEGRADAS DE PATOS

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS - FIP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2
ACOMPANHADOS PELA UNIDADE DE SAÚDE

Pesquisador: ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 08414919.9.0000.5181

Instituição Proponente: Fundação Francisco Mascarenhas/Faculdade Integradas de Patos-FIP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.263.707

Apresentação do Projeto:

O Diabetes mellitus é uma doença crônica não transmissível que causa complicações para os indivíduos, tanto de forma financeira e social, como também psicológica. A população está envelhecendo devido a mudanças sociais que decoreram ao longo do tempo, mas para termos uma população saudável temos que ter também além do envelhecimento, uma qualidade de vida excepcional. Entende-se por Qualidade de Vida (QV) a percepção do indivíduo quanto aos determinantes sociais, onde a falta dessa qualidade de vida pode tornar o diabetes mellitus uma das doenças mais agravantes, deixando para trás débitos por doenças infectocontagiosas como a tuberculose e a AIDS. O presente estudo trata-se de uma pesquisa exploratório com abordagem quantitativa, que será realizado em duas Unidade Básica de Saúde, que adota o programa Hipertida, na cidade de Igaracy, onde o instrumento que será utilizado será composto por um questionário.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

•Avaliar a qualidade de vida de indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 acompanhados pela Estratégia de Saúde da Família

Objetivo Secundário:

Descrever os fatores que influenciam na qualidade de vida de indivíduos acometidos por essa

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N

Bairro: Belo Horizonte

CEP: 58.704-000

UF: PB

Município: PATOS

Telefone: (83)3421-7300

Fax: (83)3421-4047

E-mail: cep@fiponline.edu.br



COMITÊ DE ÉTICA
EM PESQUISA
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS - FIP



Continuação do Parecer: 3.263.757

patologia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Foram apresentados conforme preconizado pela Resolução 510/2016.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância científica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos foram apresentados em consonância com Norma Operacional 001/2013.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Cumpridas as pendências lançadas no parecer anterior, nos posicionamos de maneira FAVORÁVEL à realização do trabalho.

Considerações Finais a critério do CEP:

Com base nos parâmetros estabelecidos pelas RESOLUÇÕES 466/2012 e 510/2016 do CNS/MS regulamentando os aspectos relacionados a ÉTICA ENVOLVENDO ESTUDOS COM/EM SERES HUMANOS, o Comitê de Ética em pesquisa das Faculdades Integradas de Patos considera que o protocolo em questão está devidamente APROVADO para sua execução.

Este documento tem validade de CERTIDÃO DE APROVAÇÃO para coleta dos dados propostos ao estudo. Destacamos que a CERTIDÃO PARA PUBLICAÇÃO só será emitida após o envio do RELATÓRIO FINAL do estudo proposto, via Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1296115.pdf	11/04/2019 13:07:30		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	11/04/2019 13:07:05	ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	11/04/2019 13:02:52	ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLE.pdf	11/04/2019 12:54:29	ALBA REJANE GOMES DE MOURA	Aceito

Endereço: Rua Horácio Nobrega S/N

Bairro: Belo Horizonte

CEP: 28.704-000

UF: PB

Município: PATOS

Telefone: (83)3421-7300

Fax: (83)3421-4047

E-mail: cep@fiponline.edu.br



COMITÉ DE ÉTICA
EM PESQUISA
EXCELÊNCIA ACADÊMICA DE PATOS

FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS - FIP



Continuação do Parecer: 3.262.787

Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	11/04/2019 12:54:29	RODRIGUES	Aceito
Outros	QUESTIONARIO.docx	22/02/2019 11:09:01	JANETE FERNANDES DE	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.pdf	22/02/2019 10:00:35	ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	09/02/2019 17:58:00	ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AUTORIZACAOPEQUISA.pdf	09/02/2019 17:51:04	ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQUISA DORES.pdf	09/02/2019 17:46:12	ALBA REJANE GOMES DE MOURA RODRIGUES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PATOS, 12 de Abril de 2019

Assinado por:
Flaubert Paiva
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Horácio Nóbrega S/N

Bairro: Belo Horizonte

CEP: 58.704-000

UF: PB **Município:** PATOS

Telefone: (83)3421-7300

Fax: (83)3421-4047

E-mail: cep@fiponline.edu.br